

---

# **Palestra Virtual**

---

Promovida pelo **IRC-Espiritismo**  
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: Os Anjos e os  
Demônios**

**Palestrante: Carlos  
Alberto**

**Rio de Janeiro  
03/11/2000**

## Organizadores da palestra:

Moderador: "lflavio" (nick: |||moderador|||)

"Médium digitador": "Carlos\_Alberto" (nick: Carlos\_Alberto)

## Oração Inicial:

<|||moderador|||> Vamos, então, sem demora, iniciarmos nosso trabalho da noite de hoje, orando ao Supremo Doador da Vida que nos ampare e abençoe. Que possamos, todos nós, sentir as bênçãos do Alto nos envolvendo, nos tranqüilizando, nos harmonizando, e que os amigos espirituais possam envolver ao nosso irmão Carlos Alberto, que fará o estudo da noite. Que assim seja!

## Apresentação do Palestrante:

<Carlos\_Alberto> Boa noite a todos os irmãos que aqui comparecem. É sempre uma grande alegria estar aqui com vocês para uma troca tão sadia de idéias. Participo das atividades do IRC-Espiritismo, com o nick cacs, frequento o Núcleo de Caridade Espírita Irmão Joé, em Piedade, no Rio de Janeiro e trabalho com Informática. Que Deus abençoe a nossa troca de idéias acerca do tema da noite. (t)

## Considerações Iniciais do Palestrante:

<Carlos\_Alberto> Lembramos de Jesus quando nos diz: "Eu vos enviarei o Consolador Prometido..." A Doutrina Espírita chega no momento em que estamos cada vez mais necessitados de entendimento, no momento em que nossas almas estão ávidas de explicações.

O tema da noite, "Os anjos e demônios", estão entre as confusões que ainda fazemos nos dias de hoje, fazendo de Deus a nossa "imagem e compreensão".

Allan Kardec nos fala na questão 131 de "O Livro dos Espíritos" em seus comentários: "A primeira condição de toda Doutrina é ser lógica". Busquemos, então, a lógica e a razão na noite de hoje para, juntos, nos esclarecermos acerca destas questões. (t)

## Perguntas/Respostas:

<|||moderador|||> [01] <Andre> Qual a origem das crenças em anjos e demônios?

<Carlos\_Alberto> A origem está na nossa falta de compreensão de Deus. Na questão número 10, pergunta Allan Kardec:

"Pode o homem compreender a natureza íntima de Deus?" A resposta: "Não; falta-lhe para isso o sentido."

Por não conseguirmos compreender a Deus, acabamos "humanizando" nosso Pai. E dessa "humanização", durante muito tempo, fizemos de Deus um "ser" imperfeito como nós o somos. A Doutrina Espírita vem nos demonstrar que se não podemos compreender a Deus, podemos pelo menos entender os seus atributos: infinitamente Bom, infinitamente Justo, infinitamente Misericordioso. Logo, a idéia dos "Anjos" e "Demônios", conforme vulgarmente entendemos, é, em parte, pela falta da compreensão de Deus. (t)

<|||moderador|||> [02] <Andre> De onde originou a figura de anjo com asas e auréola e de demônio com chifre, rabo, etc.?

<Carlos\_Alberto> O pensamento é a base de tudo que existe no Universo. Na literatura de André Luiz, psicografia de Chico Xavier, vemos vários relatos do que o pensamento de vingança pode fazer ao nosso corpo espiritual. No fenômeno que a Doutrina Espírita chama de "Licantropia", podemos chegar a tal deformação do perispírito, que este tome a forma de um animal.

No livro "Libertação" de André Luiz, vemos com clareza e também com muita tristeza este fenômeno. É provável, por verificar alguns destes fenômenos sem conhecer em profundidade, que possa ter nascido a idéia dos chifres, rabos e demais aparatos que a literatura nos informa através dos séculos. (t)

<|||moderador|||> [03] <TomateSeco> Ao estudarmos um pouquinho da história de Sócrates - Grécia Antiga - deparamo-nos com um filósofo fantástico que faz referência constantemente a influência que recebe de seu "Daimon". Que significa isso? Estaria Sócrates prisioneiro de uma obsessão? Estaria ele referindo-se a seu anjo protetor? Seria ele um médium?

<Carlos\_Alberto> Descartamos a hipótese da obsessão. É Allan Kardec quem nos traz preciosa elucidação a este respeito. Comentário da questão 131 de "O Livro dos Espíritos":

"A palavra demônio não implica a idéia de Espírito mau, senão na sua acepção moderna, porquanto o termo grego 'daïmon', donde ela derivou, significa gênio, inteligência e se aplica aos seres incorpóreos, bons ou maus, indistintamente."

Desta forma, Sócrates ao se referir a "Daimon", se referia a comunicação com os Espíritos. (t)

<|||moderador|||> [04] <TomateSeco> A Bíblia nos fala desde o Velho Testamento em "Emissários de Deus" que vem à Terra com a finalidade de servi-lo e servirem como seus mensageiros aos homens. Seriam esses Anjos do Senhor criaturas especiais da Criação?

<Carlos\_Alberto|> De forma nenhuma. A Doutrina Espírita nos ensina que TODOS somos criados simples e ignorantes. Admitir que os anjos tenham sido criados de forma diferente, de forma "especial" significa admitir que Deus não é imparcial, que dá mais a uns do que aos outros.

Nos parece mais coerente com a grandiosidade da idéia que já podemos fazer, o que realmente nos ensinam os Espíritos, no que concerne a nossa criação é que TODOS partimos do mesmo ponto, onde através das reencarnações vamos progredindo paulatinamente, sem NENHUMA possibilidade de sofrimentos eternos, onde TODOS estamos fadados a perfeição e felicidade. Imaginar qualquer coisa diferente é submeter a idéia de Deus aos nossos sistemas, às nossas imperfeições. (t)

<|||moderador|||> [05] <TomateSeco> Conta a tradição judaico-cristã que o Anjo do Senhor encarregado das "Luzes do Firmamento" - chamado Lúcifer, teria se voltado contra o Criador, tentando igualar-se a Ele. Esse anjo teria sido condenado a "rastejar no mal" pela eternidade, dando origem ao Demônio (Capeta, Satanás, Coisa-Ruim, ou seja lá o nome que quiser dar a ele). Que nos diz desse ensinamento?

<Carlos\_Alberto|> O que podemos dizer? Depende da idéia que fazemos de Deus. É a questão da "lógica" a que se referiu Allan Kardec ao tratar desta questão. A Doutrina Espírita não nos impõe dogmas, mas, antes de tudo, nos convida incessantemente a fé raciocinada. Deus é onisciente. Desta forma, já sabe de antemão ao criar qualquer um de nosso futuro. Nos criaria então, ou alguns de nós, "fadados" a infelicidade? Ou criaria algum de nós para que seja seu inimigo, para medir forças com ele?

É uma questão de lógica que somente o bom senso de cada um de nós e, com amadurecimento, iremos nós mesmos chegando a esta resposta. (t)

<|||moderador|||> [06] <TomateSeco> O Apóstolo Paulo nos diz em sua Epístola aos Hebreus, Cap. 1, Verso 14: "Os Anjos são todos espíritos servidores, enviados ao serviço dos que devem herdar a salvação." Como esses "servidores" nos servem nos dias de hoje?

<Carlos\_Alberto|> De todas as formas. Nos aconselham, nos incentivam a prática do bem, nos dão ânimo nos momentos

difíceis. Desde que nós rezemos a Deus, buscando a sintonia com estes trabalhadores, a oração com fervor, que vem do fundo do peito e, porque não dizer, do fundo da alma, lá estão os "servidores de Deus" ao nosso lado, a nos amparar. A começar pelo nosso protetor espiritual, nosso anjo da guarda, trabalhador incansável.

Quando falamos da prece, não falamos de balbuciar algumas palavras da boca para fora. Falamos da prece que é consubstanciada com os atos, com o desejo da reforma íntima. É o "ser espírita", é buscar combater as nossas más tendências. E aí, não tenhamos dúvida, estaremos sempre bem acompanhados, com "os servidores de Deus". Trabalhem para que, um dia, possamos nós também sermos estes "servidores de Deus". (t)

<|||moderador|||> [07] <TomateSeco> Dizem-nos alguns espíritas que neste mundo estamos percorrendo uma longa jornada que nos levará - em termos de evolução - da condição de átomos à de anjos. O que significa isso?

<Carlos\_Alberto|> Uma questão bastante complexa. Sucintamente podemos dizer o seguinte:

Existe a evolução da matéria (Gênese Material) capítulo X do livro "A Gênese" que é: reino mineral, reino vegetal, reino animal e reino hominal (reino escolhido para a encarnação do espírito) e existe a evolução espiritual (Capítulo XI) do Livro "A Gênese" que é: Mônada espiritual (ao sairmos das "mãos de Deus), princípio espiritual, princípio inteligente e, finalmente, espírito.

Quando os Espíritos nos dizem que evoluímos do "Átomo ao Arcanjo", o que eu entendo é que, como tudo está interligado e tem um objetivo na Natureza, ao "estagiarmos" no reino mineral, estamos aprendendo dentro do processo anímico aquilo que a matéria pode nos oferecer, de forma que quando chegamos a Espíritos, temos a possibilidade de "gerenciar" este complexo que é o corpo humano. E de Espíritos simples e ignorantes, chegaremos ao Arcanjo, nossa evolução máxima.

O assunto é complexo e merece uma palestra inteira para que possa ficar mais claro. Deixamos aqui apenas algumas poucas idéias, e pedimos perdão se não ficaram claras. (t)

<|||moderador|||> [08] <Resgates> Segundo Hebreus 1:14, todos os Anjos são espíritos a serviço de Deus, que lhes confia missões. Pergunto: "Pode um "Anjo" enganar-nos, falando e ensinando coisas de amor e de Jesus, provando coisas que fala concretamente, no campo da cura?"

<Carlos\_Alberto|> Um anjo, dentro desta concepção, que está coerente com aquilo que aprendemos com a Doutrina Espírita, sendo os bons espíritos, NUNCA poderiam nos enganar.

O que acontece é que muitos Espíritos se utilizam de uma linguagem rebuscada, ora com conhecimentos científicos, ora com conhecimentos mesmo do Evangelho, e tentam se fazer passar por anjos. Por isso, a Doutrina Espírita nos recomenda o estudo sério, com perseverança, para que possamos aprender a discernir o "bem do mal", onde, desta forma, saberemos como agir nestas situações. Se não me engano, é Paulo quem nos orienta: "Não acrediteis em todos os Espíritos. Verifiqueis se são Espíritos de Deus".

A cura não depende somente do Espírito que cura. Não podemos deixar de considerar o mérito de quem recebe a cura. Pode um espírito que não seja bom, realizar a cura. O amigo terá uma boa idéia a este respeito, no livro: "Trilhas da Libertação" de Divaldo Pereira Franco. (t)

<|||moderador|||> [09] <Bear> "Os Anjos são todos espíritos servidores, enviados ao serviço dos que devem herdar a salvação." (Epístola de Paulo) São enviados somente aos que devem herdar a salvação? Sempre?

<Carlos\_Alberto|> Cabe aí uma definição do que seria "a salvação". A salvação para a Doutrina Espírita é a nossa conscientização, é o nosso despertar para a nossa realidade de espíritos imortais, iniciando conscientemente a nossa trajetória rumo a perfeição. Os bons espíritos "servidores de Deus" estarão sempre nos incentivando neste processo.

Como TODOS partimos do mesmo ponto e evoluiremos rumo a felicidade, não faz sentido os "servidores de Deus" ajudarem apenas alguns. É Jesus quem nos afirma: "Eu não vi para curar os sãos". Deus não nos dá o SOL diariamente, para os doentes, para os sãos, para os honestos, para os desonestos. Não pode ser diferente com os Espíritos que tem a missão de nos ajudar. (t)

<|||moderador|||> [10] <SaTuRN> Existem realmente "Demônios" seres perversos, contrariando todas as leis de Deus, como o muito conhecido Lúcifer e outros, existem pactos realmente com esses espíritos? O que fazem os bons espíritos para proteger as pessoas quando é feito "macumba" com um espírito desses?

<Carlos\_Alberto|> Vamos por partes. Allan Kardec fez parte deste questionamento, na questão 131 de "O Livro dos Espíritos":

"Há demônios, no sentido que se dá a esta palavra?" A resposta: "Se houvesse demônios, seriam obra de Deus. Mas, porventura, Deus seria justo e bom se houvera criado seres destinados eternamente ao mal e a permanecerem eternamente desgraçados? Se há demônios, eles se encontram no mundo inferior em que habitais e em outros semelhantes. São esses

homens hipócritas que fazem de um Deus justo um Deus mau e vingativo e que julgam agradá-lo por meio das abominações que praticam em seu nome."

Ou seja, demônio, vulgarmente falando, seres eternamente maus, não existem. O que existe são espíritos imperfeitos, ignorantes, que, em determinada fase de sua existência, utilizam do seu livre arbítrio para prejudicar os semelhantes.

Em algumas situações, entendem que devem ajudar a Deus, para implantar a justiça na Terra, formando tribunais, com rituais de tal forma que realmente nos fazem lembrar a idéia de um inferno (vide o livro "Libertação" de André Luiz). Mas, mesmo nestes casos, é apenas temporário, pois "o amor cobre a multidão dos pecados", como nos ensina Jesus. Ninguém consegue resistir a força do amor indefinidamente.

A "macumba" seria um trato com espíritos inferiores. Encontraremos proteção segura para os "despachos" e "trabalhos" deste tipo, buscando o trabalho no bem. Por sermos espíritos orgulhosos e egoístas, encontramos dificuldades nesta tarefa. É aí que reunimos forças para trabalhar em grupo, onde o Centro Espírita é abençoado para realização destas tarefas, nas atividades de caridade, assistência social, distribuição de sopas, lanches, campanhas do quilo, trabalho da cura, desobsessão, abraçando a preciosa mediunidade, que nos é enviada pela infinita misericórdia de Deus, além do estudo que esclarece e nos liberta. (t)

<|||moderador|||> [11] <nalibo> Como o Espiritismo explica os anjos caídos (demônios) narrados na Bíblia?

<Carlos\_Alberto|> Como uma alegoria, como tantas outras. Mais uma vez, lembramos Allan Kardec: "A primeira condição de uma doutrina é ser lógica".

Não há lógica, pelo entendimento que já possuímos de Deus, na criação de seres (por ele mesmo) para que com o tempo venha a se rebelarem e lutarem indefinidamente contra o Criador. O entendimento vem com o tempo, com nosso exercício de desenvolver a fé raciocinada, nos libertando da fé cega. (t)

### **Considerações Finais do Palestrante:**

<Carlos\_Alberto|> Amigos, agradeço sinceramente a todos que permitiram a realização de mais uma troca de idéias. Que bom

percebemos que o estudo já nos atrai, que passamos parte do nosso tempo nos dedicando ao entendimento das Leis de Deus!

Como é bom podermos, em plena sexta feira, falarmos de Jesus, nosso amigo maior, de Deus, nosso PAI tão amoroso! Que saibamos fazer jus a estas bênçãos que vêm do mais alto, refletindo cada vez mais sobre a nossa posição enquanto espíritos eternos e imortais, verificando se estamos sabendo aproveitar as oportunidades que não cessam de bater a nossa porta, com os convites de trabalho no bem, seja na mediunidade, seja em qualquer campo desta lavoura tão próspera. Que Deus nos abençoe sempre. (t)

**Oração Final:**

<SaTuRN> Pai de infinita bondade, obrigado por mais essa oportunidade, que tanto nos faz bem. Que possamos sempre ter a chance de aprender com a sua presença, que o Senhor abençoe todos nós. Que assim seja!

IRC-Espiritismo